

DO CHOCANTE AO DESAFIO: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA COM JOVENS INFRATORES

DANIELLI ALVES

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ, MARINGÁ - PR

MAÍRA DE ÂNGELIS GARCIA ROSA

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ

LEILA JACKELINE SCARABELOT

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ

FERNANDA MARIA SCHULZ

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ

GENI COL GOMES

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ

INTRODUÇÃO: Este Trabalho trata de um relato de experiência que ocorreu no Centro de Referência Sócio-Educativo em Maringá, Paraná, com adolescentes que freqüentavam em 2004 o Programa Liberdade Assistida (medidas sócio-educativas para adolescente que cometeram algum ato infrator, dentre elas, obrigações de reparar o dano, prestação de serviços à comunidade). O Programa Liberdade Assistida, através da equipe multiprofissional oferece, entre outras atividades, encontros semanais com os adolescentes, para discutir temas diversificados, que possam contribuir para o resgate da cidadania de cada integrante do grupo. A maioria deles proveniente de famílias disfuncionais, sofrido diferentes tipos de violências, desafetos, envolvimento com drogas. **OBJETIVO:** Com base em alguns pressupostos da Psicologia Social-Comunitária e estudos teóricos sobre jovens infratores, somados as observações sistemáticas e posteriormente participantes que aconteceram semanalmente durante três meses, levantou-se como temática geradora daquele grupo a necessidade de expressão da subjetividade. Deste modo, o objetivo da proposta de participação psicossocial, foi promover um espaço para expressão da subjetividade através da arte, com a possibilidade de reflexões sobre o cotidiano daqueles adolescentes. **METODOLOGIA:** Para atingir o objetivo foram realizadas visitas uma vez por semana, todas as terças, com início as 2 da tarde e término às 3 da tarde, no período de três meses. Nas primeiras visitas, após o fim da reunião, era registrado tudo o que havia ocorrido durante as reuniões. **RESULTADO:** Foi utilizado como recurso didático pinturas de painéis, desenhos, colagens. Todos os adolescentes presentes no dia – aproximadamente dez – bem como as estagiárias e a psicóloga do Centro participaram da atividade oferecida. **CONCLUSÃO:** As atividades temáticas desenvolvidas propiciaram um rompimento com as rotinas do grupo de adolescentes e possibilitaram a este não só expressar-se como sujeitos de desejos e pensamentos, mas refletir sobre aspectos do cotidiano. Esta experiência proporcionou a equipe de alunas do segundo ano de psicologia, o rompimento de alguns preconceitos, um olhar para o outro como gente, gente que sente, que pensa, embora não se comporte conforme os padrões sociais esperados.

Palavras-chave: jovens infratores; participação psicossocial; psicologia social

danniealves@yahoo.com.br